



SINDIPOLO
CNQ - CUT

Em Dia

Nº 2118
06/08/2024

CAMPANHA SALARIAL 2024: Seu engajamento é decisivo. PARTICIPE!

CAMPANHA SALARIAL 2024: PAUTA FOI ENTREGUE PARA AS EMPRESAS!



Aberta a mesa de negociação da Campanha Salarial 2024 da Categoria Petroquímica-RS. Conforme informado no EM DIA anterior, as Pautas Reivindicatórias das Datas-bases SETEMBRO e de OUTUBRO foram entregues e explicitadas pelo SINDIPOLO no dia 01/08 aos RH's da ARLANXEO e ao Sindicato Patronal, representando as empresas OXITENO, INNOVA e BRASKEM, que, infelizmente não se fizeram presente neste importante momento.

Na reunião, o SINDIPOLO propôs o “Modus Operandi” para dar celeridade à negociação salarial como, principalmente, ter reuniões semanais. Na sequência, foi exposto ponto a ponto a Pauta Reivindicatória dos/as trabalhadores/as, quando os sindicalistas apresentaram o porquê de cada item da Pauta - 2024, extinguindo qualquer tipo de dúvida para a negociação salarial.

Na Pauta, a Categoria retoma itens históricos como a **correção das perdas salariais com aumento real acima do INPC; Vale-Alimentação (VA) de R\$ 800,00** que é uma enorme expectativa dos trabalhadores/as; **fim da diferença abissal do Auxílio-Educação da Innova, Oxiteno e Arlanxeo**, com o valor praticado na Braskem e que seja extensivo ao núcleo familiar; **Auxílio-Creche para os Pais**, sendo signatárias do discurso de Igualdade de Gênero das empresas, entre os demais itens reiterados no quadro ao lado.

O SINDIPOLO convoca a Categoria Petroquímica a se manter engajada e mobilizada na Campanha Salarial, debatendo e defendendo a Pauta no chão de fábrica. Somente com organização e determinação é que buscaremos os merecidos avanços nas cláusulas sociais e uma correção justa nos salários.

A expectativa da Categoria e, portanto, do SINDIPOLO, é que as empresas não procrastinem e dêem celeridade no agendamento das reuniões de negociação. A “enrolação” só vai desgastar ainda mais a imagem das empresas!

PAUTA REIVINDICATÓRIA-2024

- Correção e reajuste salarial pelo INPC + 3%;
- Correção do Piso Salarial da Categoria para R\$ 2.824,00;
- Correção do Auxílio-OMO pelo INPC + 10%;
- Correção do Auxílio-Educação pelo INPC + 10%;
- Correção do Auxílio-Creche pelo INPC + 10% para MÃES e PAIS;
- Correção do Auxílio Filho/a com Deficiência (PCD) pelo INPC + 10%;
- Implementação do VALE-ALIMENTAÇÃO de R\$ 800,00;
- Implementação do Auxílio-Farmácia;
- Implementação do Auxílio-Academia de R\$ 150,00 para todos;
- Pagamento de Hora-Extra para todos;
- Pagamento de Hora-Extra de 120% nas Paradas de Equipamentos;
- Ampliar a Licença Paternidade para 20 dias úteis;
- Implementação das 12 folgas compensadas para o ADM. da Arlanxeo;
- As folgas compensadas devem ser definidas pelos trabalhadores/as;
- Apresentação e implementação dos Planos de Carreiras;
- Correções das faixas salariais dentre cada uma das funções;
- Folga no dia de aniversário, ADM. e Turno;
- Direito a desconexão (Saúde mental);
- Seguro acidentário de 36 meses;
- Seguro Aposentando de 48 meses;
- Salário substituição (interinidade) desde o 1º dia;
- Manutenção de todas as demais cláusulas dos ACTs.

A íntegra das duas propostas estão no site do SINDIPOLO.

Acesse www.sindipolo.org.br.

OXITENO: PLR-2024

É inadmissível uma empresa transnacional como a Oxiteno, comprada pela Tailandesa Indorama Ventures, menosprezar o Programa de Participação de Lucros (PLR) que era praticado a tempo pela gestão anterior para reconhecer a produtividade e empenho dos trabalhadores/as em buscar sempre os melhores resultados econômicos. Somente agora no final do mês de agosto a Oxiteno/Indorama marcou a **1ª reunião** para negociação de PLR-2024, isto é um desrespeito para com os trabalhadores/as e para própria gestão por descumprir um programa que era respeitado pela antiga gestão da Oxiteno do Grupo Ultra, pois estas reuniões ocorriam no início do primeiro semestre do ano. Procrastinar não pode ser a postura do atual gestor da Oxiteno, pois os lucros continuam os mesmos, e ficar adiando, gera forte ansiedade, descontentamento e desmotivação dos trabalhadores/as.

Esta 1ª reunião deve ocorrer no **dia 07/08**. Será uma reunião nacional, com a representação de todas as unidades no Brasil, e se espera que a empresa apresente a Meta de **EBITDA Operacional** já nesta reunião e que seja tangível dentro da realidade Brasil. A PLR da Oxiteno sempre foi um ponto forte da gestão, não venha agora o Grupo Indorama querer dilapidar este programa de incentivo a todos os trabalhadores/as, que no Brasil é LEI.

Hoje, a OXITENO paga o menor salário do Polo Petroquímico em nível nacional.

PARTICIPE DO ANIVERSÁRIO DO SINDIPOLO

O Sindicato convida os trabalhadores e trabalhadoras para participarem, nesta **sexta-feira, dia 09 de agosto**, a partir das 18h na sede da entidade em POA (Av. Júlio de Castilhos, 596. 8º andar, Centro), da atividade que celebrará os **43 anos do SINDIPOLO**. A Data é um momento para comemorar as lutas e conquistas e agradecer a todos/as que participaram desta caminhada e construíram coletivamente a História da Categoria Petroquímica. **PARTICIPE, VOCÊ FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA!**



MINISTRO DO TRABALHO SINALIZA COM REINSTALAÇÃO DA CNPBz

No dia 29/07, um grupo de sindicalistas, representando todas as Centrais Sindicais, esteve reunido com o **Ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Marinho**, para entregar documento solicitando a **reinstalação da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz)**, bem como das comissões estaduais, e a **manutenção da tolerância ZERO para o Benzeno**, ou seja, sem limite de tolerância (LT). Os trabalhadores expuseram ao Ministro a situação e ratificaram a importância destas comissões, que representam uma caminhada de décadas em relação a proteção dos trabalhadores/as ao produto, **reconhecidamente cancerígeno e mutagênico**. Depois de ouvir os sindicalistas, o ministro acordou com a retomada da Comissão Nacional Benzeno, **o que é uma grande vitória para saúde, vida e aposentadoria dos trabalhadores/as**.

REUNIÃO EM PORTO ALEGRE -

Enquanto algumas sindicalistas atuavam em Brasília, outros se dedicavam a garantir os apoios necessários regionalmente. Nesse mesmo dia (29), dirigentes dos sindicatos envolvidos com os trabalhos pela reinstalação da Comissão estiveram reunidos com o **deputado estadual Miguel Rossetto (PT)**, na Assembleia Legislativa-RS, para protocolar o mesmo documento entregue ao Ministro e pedir o apoio do parlamentar à demanda.

Além disso, agregaram à solicitação, um importante pedido para que o deputado **atue junto ao Ministro do Trabalho e demais representantes do governo, no sentido de impedir a criação de um Limite de Tolerância (LT) para o Benzeno**.

Na ocasião, **Rossetto, ex-operador de processo na antiga Petroflex** (hoje Arlanxeo ESBR), destacou a importância da iniciativa, que ele acompanha desde a primeira reunião, em março de 2023. "São sindicalistas das áreas química, petroquímica, petróleo, postos de combustíveis e demais áreas, que vêm trabalhando muito com o tema da saúde e segurança no trabalho, que é central", frisou ele, lembrando que está defendendo, junto com os dirigentes, que não pode ter qualquer alteração nos critérios de tolerância ao Benzeno e, também, que o monitoramento seja discutido dentro da Comissão Nacional do Benzeno, que é um espaço adequado e correto para avançar na proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores/as expostos a esse produto cancerígeno. **Rossetto se comprometeu a entrar em contato com o Governo Federal**, no sentido de potencializar essas reivindicações.

LONGA CAMINHADA - Esta caminhada pela reinstalação da Comissão iniciou em março de 2023, quando assumiu o novo Governo (visto que o anterior tinha, num canetaço, acabado com a Comissão em 2019), com uma reunião de um coletivo de sindicatos, no SINDIPOLO, para definir os primeiros movimentos desta importante demanda para várias



categorias, entre elas a dos Petroquímicos. Desde então, foram vários encontros e reuniões, tanto entre os trabalhadores, como com órgãos governamentais, parlamentares e especialistas, inclusive da imprescindível Fundacentro, para tratar o tema.

Confira no **gráfico da linha do tempo nesta página**, as principais iniciativas e medidas até chegar a sinalização de reinstalação da CNPBz na reunião com o Ministro no último dia 29 de julho.

A LUTA CONTINUA - O SINDIPOLO e as demais entidades comprometidas com a saúde e a vida dos trabalhadores/as, especialmente os que estão expostos ao Benzeno, **continuarão com sua luta até a efetiva instalação da CNPBz e, na sequência, das comissões estaduais**. Paralelo, **estão também assumindo a luta para impedir que o produto tenha qualquer limite de tolerância de exposição. O BENZENO ADOECE E MATA!** Por isso, essa luta é fundamental.

Na reunião do dia 29, a delegação das Centrais Sindicais (CUT, NCST, FS, CTB e CSB), representada por sindicalistas que compõe a Bancada dos Trabalhadores no Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) da NR-15/Anexo Químico, onde são debatidos os agentes químicos, entre eles o Benzeno, tratou desta questão e alertaram que **qualquer exposição pode levar o trabalhador e a trabalhadora ao adoecimento e à morte**.

Esta é uma demanda que passa pela

revisão da **NR-9 e NR-15**, para garantir que não seja estabelecido qualquer limite de exposição ocupacional para o Benzeno. Lembrando que este tema está, ainda, relacionado a uma aposentadoria digna e com saúde para os trabalhadores/as expostos ao produto, considerado uma substância altamente tóxica e cancerígena e classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos 10 maiores problemas químicos para a saúde ■

ATO CONTRA OS JUROS ALTOS

O SINDIPOLO participou, **dia 30 de julho**, do ato organizado pela CUT e demais Centrais Sindicais e sindicatos para **protestar contra a política de juros altos do Banco Central**, adotada por Roberto Campos, nomeado pelo governo federal anterior e que joga contra o desenvolvimento do Brasil. Durante o ato, os trabalhadores/as denunciaram que esta política, que mantém a segunda maior taxa do mundo (10,5%), **trava os investimentos, prejudica a geração de mais empregos e reduz a capacidade da população de adquirir bens de que necessita**. Esta política de juros altos **beneficia somente 1% mais rico da população**, que ganha milhões aplicando recursos com o rentismo. Essa é uma luta de todos/as, que tem a ver com melhores condições de vida, melhores serviços públicos e geração de emprego e renda.